



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

POLÍTICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

GABINETE DE IMPRENSA

COMUNICADO DE IMPRENSA DO CONSELHO NACIONAL DE DEFESA E SEGURANÇA

MAPUTO, 04 DE ABRIL DE 2019 - O Conselho Nacional de Defesa e Segurança, (CNDS), reunido a 04 de Abril de 2019, na sua Décima Quinta Reunião Ordinária, presidida por Sua Excelência, **Filipe Jacinto Nyusi**, Presidente da República e Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança (FDS), apreciou a informação sobre a situação de emergência no país, como consequência da ocorrência do ciclone IDAI no centro do país.

O CNDS solidariza-se com as vítimas da catástrofe e lamenta as perdas humanas e destruição de bens.

O Conselho Nacional de Defesa e Segurança saúda Sua Excelência o Presidente da República e Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança (FDS), pela sua coragem, determinação e prontidão, em aferir no terreno a real situação e convocar o Governo a se reunir na cidade da Beira com vista a tomada de medidas adequadas para a normalização da vida da população afectada pela intempérie.

O CNDS saúda o INGC, em particular todos os seus colaboradores, pela sua entrega e gestão desta crise humanitária que assolou o nosso país.

O posicionamento antecipado por parte do INGC permitiu que fossem tomadas medidas cautelares, evitando assim o impacto com dimensões incalculáveis, apesar dos efeitos de que não tem memória na sociedade moçambicana.

O CNDS enaltece a solidariedade manifestada pelos moçambicanos em todas as partes do globo para com as vítimas do ciclone.

O Órgão presta o devido reconhecimento a comunidade internacional, pela pronta resposta ao apelo do Governo da República de Moçambique no salvamento e provimento de meios logísticos para fazer frente a catástrofe.

O CNDS saúda as FDS que com os meios disponíveis se colocaram no terreno em cumprimento da sua nobre missão da defesa, protecção e socorro dos cidadãos.

O CNDS destacou a pronta intervenção das Forças Armadas de países amigos que, no âmbito da cooperação com as Forças de Defesa e Segurança, permitiu o resgate e evacuação de centenas de moçambicanos.

O CNDS encoraja o Governo no prosseguimento de acções para uma gestão transparente e reforço de medidas de controlo no provimento dos meios necessários, com vista a normalização da vida dos cidadãos afectados.

O Órgão apreciou a informação sobre a Ordem e Segurança Públicas, encorajando as FDS a prosseguirem no teatro de operações norte na província de Cabo-Delgado, medidas tendentes a pôr cobro as acções de malfeitores

que atentam contra cidadãos indefesos e destroem propriedades das populações.

Na referida reunião, o CNDS recomendou ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação que acompanhasse as reais causas do despedimento massivo de centenas de moçambicanos trabalhadores de uma mina na África do Sul bem como as manifestações de cariz xenófobas contra os cidadãos nacionais.